

asil  
**Transferência  
 de posseiros  
 sem previsão**

s.: 201

CORREIO DO ESTADO, 13/06/85

O Incra ainda não tem previsão do início da transferência de 407 famílias de posseiros para a fazenda Conceição, no município de Nioaque, cujo assentamento, em uma área de mais de 11 mil hectares adquiridos junto à Rede Ferroviária, encerrará um dos mais sérios problemas de terra de Mato Grosso do Sul. Os posseiros estão localizados na reserva indígena dos Caduvéo, em Bodoquena, há mais de duas décadas, e a invasão já originou sérios atritos entre brancos e índios, inclusive com mortes.

Segundo informações do diretor técnico da Coordenadoria Regional do Incra, Walter Albano, como os indígenas aceitaram um prazo mais dilatado para a saída dos posseiros, o Governo quer dotar a nova área de colonização de toda a infra-estrutura necessária para que os colonos possam chegar e iniciar em seguida o cultivo da terra, considerada de ótima qualidade para a agricultura. Atualmente o Incra vem realizando trabalhos topográficos e dando início ao desmatamento de algumas áreas para a abertura de estradas.

"Ainda esta semana estaremos concluindo as licitações com a divulgação dos seus resultados, e com isto as obras previstas para a colônia, como posto de saúde, escola, estradas, armazém, centro comunitário e outras, deverão ser iniciadas com a maior brevidade possível", informou Albano, acrescentando que os recursos já estão alocados e chegam a Cr\$ 8 bilhões. A fazenda Conceição foi adquirida pelo Incra no ano passado. Ela pertencia à RFFSA que aproveitava suas extensas matas de madeira nobre para confecção de dormentes para os trilhos da rede no Estado.

Além do trabalho já iniciado na área a ser colonizada, o Incra está procedendo, também, o recadastramento dos posseiros da reserva Caduvéo. Isto, para evitar que muitas famílias que não são remanescentes da invasão daquela reserva, e que já estão sendo identificadas, sejam beneficiárias dos lotes a serem entregues.